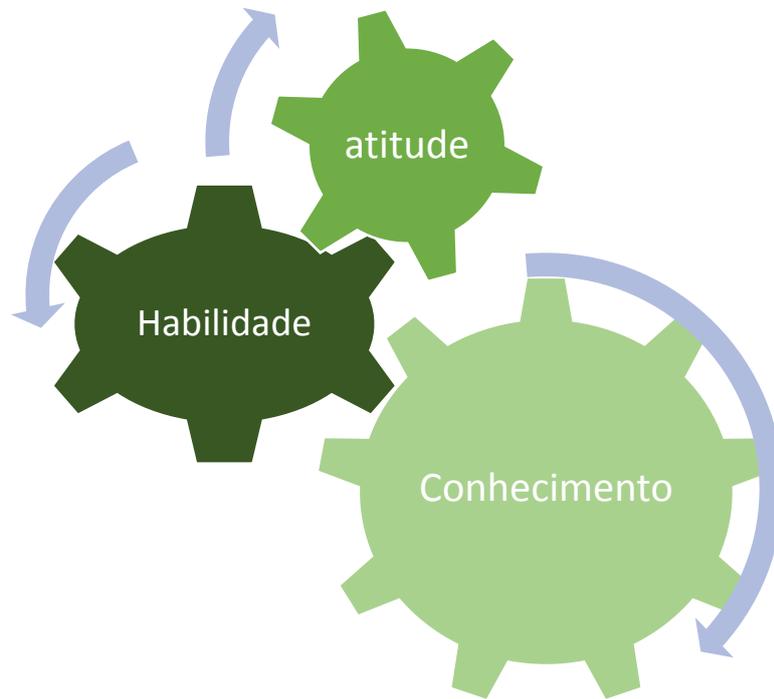


## PRODUTO DA DISSERTAÇÃO



## Oficinas

### Conselheiros Gestores e suas atribuições



**Apresentação: Esta oficina é produto da dissertação  
A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA IMPLANTAÇÃO DO ACESSO  
AVANÇADO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**



## **Elaine Ribeiro do Amaral**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no SUS (Sistema Único de Saúde) MPAPS da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP como requisito ao Exame de Qualificação.

Área de Concentração: Cuidado em Atenção Primária em Saúde.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Lislaine Aparecida Fracoli

Objetivo: Empoderar os conselheiros das suas atribuições por meio das experiências do território.

## **INTRODUÇÃO**

Para a consolidação do SUS, a formulação da política de saúde deve emergir dos espaços onde acontece a aproximação entre a construção da gestão descentralizada, o desenvolvimento da atenção integral à saúde e o fortalecimento da participação popular, com poder deliberativo.

Formular e deliberar juntos significa um avanço para o controle social - e este é o efetivo desafio apresentado à gestão participativa, que requer a adoção de práticas e mecanismos inovadores que efetivem a participação popular. Pressupõe, portanto, ampliação de espaços públicos e coletivos para o exercício do diálogo e da pactuação das diferenças (BRASIL-2007).

Os conselhos de saúde são órgãos, colegiados, deliberativos que atuam como espaços na reivindicação, formulação, controle e avaliação da execução das políticas de saúde. Composto por representantes do governo, prestadores de serviço e usuários, que atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera de governo (Brasil. Ministério da Saúde).

Um dos pontos fundamentais no processo de gestão dos serviços de saúde está relacionado à participação social nas decisões referentes aos

serviços ofertados à saúde. Os resultados apresentados na pesquisa apontaram para a falta de conhecimento e propriedade das legislações e atribuições conferidas aos conselheiros.

E a participação voluntária dos conselheiros concorre com as atividades do lar, trazendo o fator tempo como obstáculo para participação.

Com objetivo de fortalecimento dos conselheiros foram criadas modelos oficinas práticas que relacionam as atribuições com as experiências do cotidiano.

Estas oficinas práticas serão realizadas nas reuniões ordinárias como pauta. As pautas são identificadas nas demandas dos conselheiros.

O projeto contém ações educativas, baseado em metodologias ativas, voltadas para o conhecimento, habilidades e atitudes, necessárias para a qualificação dos conselheiros. Sendo utilizada para adultos, uma vez que tem consciência formada, hábitos de vida, convivência. Os objetivos desta prática são: despertar da consciência para a necessidade do conhecimento, partimos do conhecimento da realidade do educando e propondo as bases de conhecimento para melhorar a atuação do conselheiro, um recurso extremamente importante para o território.

Será utilizado o princípio da andragogia, são práticas de problematização, que proporcionam ação de reflexão dos participantes.

**Público Alvo:** conselheiros segmento Gestor usuários.

O coordenador da reunião será o responsável em desenvolver a atividade.

**Lei Municipal 13.325/2002** -confere ao conselheiro planejar, avaliar, fiscalizar e controlar a execução das políticas avaliar e das ações de saúde.

Oficina 1-Lei municipal  
13.325/2002

- Planejar e Avaliar
- Descrever situação real

oficina 2- Lei  
Municipal13.325/2002

- Fiscalizar e controlar e executar
- Como realizar e o que

Oficina 3-Políticas  
Públicas de saúde

- Conhecendo as políticas públicas
- Apresentar informações do território referente a política apresentada

Oficina 1-Lei municipal  
13.325/2002

- Planejar e Avaliar
- Descrever situação real

**Atividade:** Com base no caso apresentado , quais ações seriam planejadas e como aconteceria a Avaliação do caso ?

**Sugestão:** pode ser usados caso exemplo ou caso apresentado pelo próprio conselheiro .

Caso apresentado pela conselheiro Francisca na reunião ordinária da UBS Esperança.

Morador da região há mais de 20 anos, a Dna Serafina tem 82 anos e mora com a filha única fonte de renda no domicílio, e cuida de duas netas uma com 9 anos e a outra com 16 anos e está grávida .

Dna Serafina tem diabetes , pressão alta, falou que tem 10 dias abriu uma ferida no pé e só vem aumentando.Não conseguiu vir na unidade para tomar a vacina do COVID .

A filha trabalha como doméstica e com a pandemia COVID não tem conseguido casas para trabalhar e estão sem comida em casa.

A neta de 16 anos,Joana grávida de um mês realizou o teste na semana passada. A mais nova não está estudando porque não tem condições.

Realizar a problematização das situações

Elaborar um plano de ação em conjunto com os conselheiros

Após a finalização realizar reflexão associando com a atribuição do conselheiro.

Plano de ações 5W2H							
Número de Ações	O que	Por que	Como	Quem	Onde	Quando	Quanto Custa
Ação 1							
Ação 2							
Ação 3							
Ação 4							
Ação 1							
Ação 2							
Ação 3							
Ação 4							
Ação 1							
Ação 2							
Ação 3							
Ação 4							

oficina 2- Lei  
Municipal 13.325/2002

- Fiscalizar e controlar e executar
- Como realizar e o que

Como fiscaliza, controlar e executar as ações?

De acordo com o caso apresentado exemplifique as ações que demonstram fiscalização, controle e executar.

Oficina 3- Políticas  
Públicas de saúde

- Conhecendo as políticas públicas
- Apresentar informações do território referente a política apresentada

No caso apresentado quais as são as políticas de saúde envolvidas ?

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica,

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde mental**. Brasília:  
Ministério da Saúde, 2013.